

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

**BOLETIM RETOMADA DO TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL
2022 (EDIÇÃO 06)*****BOLETÍN DE RECUPERACIÓN TURÍSTICA EN MATO GROSSO DO
SUL 2022 (EDICIÓN 06)***

Danielle Cardoso de Moura

E-mail: dannyellemoura@hotmail.com

<https://orcid.org/0002-0563-2299>

Greice Aparecida Domingos Feliciano

E-mail: greice.feliciano@gmail.com

<https://orcid.org/0002-7402-1627>

Camille Sahib Guimarães Citino

E-mail: camillesahib@hotmail.com

<https://orcid.org/0002-3866-772X>

Thatiane Poiato Castelani Coelho

E-mail: thatycastelani@gmail.com

<https://orcid.org/0001-8420-0533>

Resumo: Este boletim apresenta os resultados da pesquisa a respeito da Percepção do Turismo nos municípios sul-mato-grossenses, que teve como objetivo obter informações no que se refere às percepções das comunidades sobre o desenvolvimento do Turismo em suas localidades de residência. A pesquisa foi realizada no período de 19 de novembro de 2021 e foi finalizada em 31 de janeiro de 2022. Os resultados apontam que o turismo é visto como uma atividade importante para os sul-mato-grossenses e isto deve ser aproveitado em gestões cada vez mais participativas. Entende-se que estas conclusões iniciais trazidas pela pesquisa podem ajudar os gestores municipais e a gestão estadual na tomada de decisões.

Palavras-chave: Turismo. Percepção. Moradores. Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumen: Este boletín presenta los resultados de la investigación sobre Percepción del Turismo em los municipios de Mato Grosso do Sul, que tuvo como objetivo obtener informaciones sobre la percepción de las comunidades sobre el desarrollo del Turismo em sus lugares de residencia. La investigación se llevó a cabo em el período de el 19 de noviembre de 2021 y finalizó el 31 de enero de 2022. Los resultados indican que el turismo es visto como una actividad importante para el Pueblo de Mato Grosso do Sul y debe ser utilizado em una gestión cada vez más participativa. Se entiende que estas conclusiones iniciales arrojadas por la investigación pueden ayudar a los gestores municipales y a la gestión estatal em la toma de decisiones.

Palabras-clave: Turismo. Percepción. Residentes. Mato Grosso do Sul, Brasil.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

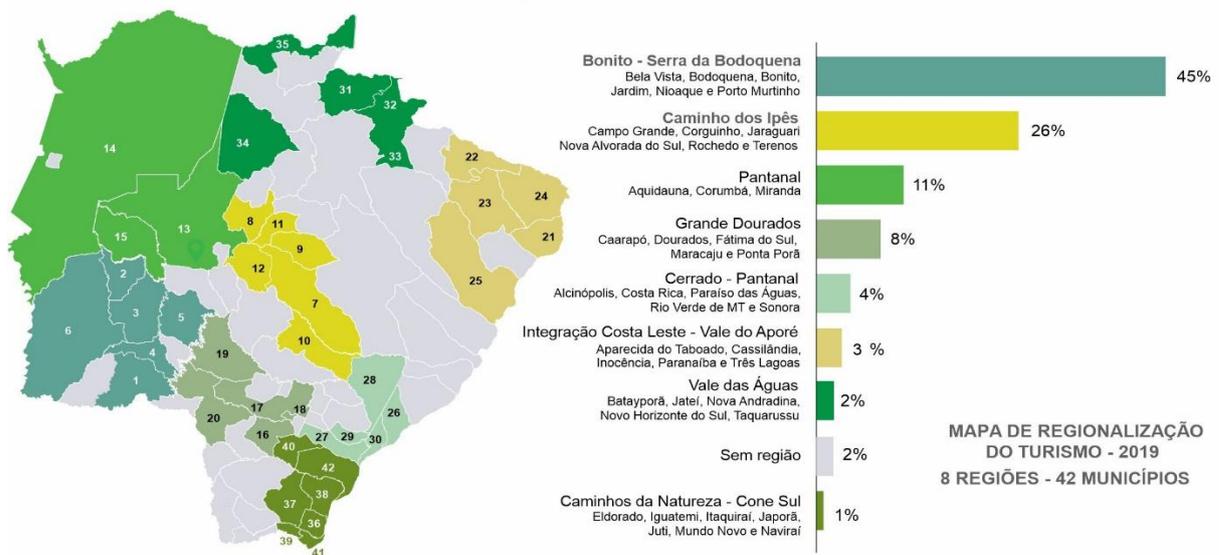
Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

1. Introdução

Considerando os efeitos da pandemia sobre o setor do Turismo, e partindo da premissa de que a superação se daria de maneira gradual, o Observatório do Turismo de MS, iniciou uma série de boletins com vistas ao monitoramento da retomada das atividades turísticas no Estado. Desse modo, diante da necessidade de compreender a complexidade do desenvolvimento do turismo e como a atividade pode impactar a comunidade local, esta edição do Boletim Retomada do Turismo em MS, reuniu informações acerca da pesquisa de Percepção do Turismo nos municípios sul-mato-grossenses (Figura 1).

Figura 1- Mapa de percentual de respondentes por região turística de MS
Região turística onde mora?



1-Bela Vista, 2-Bodoquena, 3-Bonito, 4-Jardim, 5-Nioaque, 6-Porto Murtinho, 7-Campo Grande, 8-Corguinho, 9-Jaraguari, 10-Nova Alvorada do Sul, 11-Rochedo, 12-Terenos, 13-Aquidauna, 14-Corumbá, 15-Miranda, 16-Caarapó, 17-Dourados, 18-Fátima do Sul, 19-Maracaju, 20-Ponta Porã, 21-Aparecida do Taboado, 22-Cassilândia, 23-Inocência, 24-Paranaíba, 25-Três Lagoas, 26-Batayporã, 27-Jateí, 28-Nova Andradina, 29-Novo Horizonte do Sul, 30-Taquarussu, 31-Alcinópolis, 32-Costa Rica, 33-Paraíso das Águas, 34-Rio Verde de MT, 35-Sonora, 36-Eldorado, 37-Iguatemi, 38-Itaquiraí, 39-Japorã, 40-Juli, 41-Mundo Novo, 42-Naviraí.

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

ISSN 2764-5835**Recebido: 10.10.2022****Aprovado: 11.12.2022****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

A pesquisa teve como objetivo obter informações no que se refere às percepções das comunidades sobre o desenvolvimento do Turismo e assim dimensionar a satisfação local, visando fornecer uma base sólida para as Secretarias de Turismo estaduais e municipais medirem e monitorarem a satisfação local com o turismo e as percepções de algumas questões específicas, de modo a monitorar as impressões locais do turismo e garantir que o crescimento sustentável e responsável do turismo no estado de Mato Grosso do Sul esteja alinhado aos valores de suas comunidades.

2. Pesquisa Percepção do Turismo nos municípios sul-mato-grossenses

2.1 Perfil socioeconômico

A figura 2 abaixo apresenta o perfil dos respondentes da pesquisa, tendo como principais municípios participantes Bonito, a capital Campo Grande, dois municípios fronteiriços e integrantes da região do Pantanal.

Figura 2- Informações socioeconômicas dos sul-mato-grossenses participantes da pesquisa.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

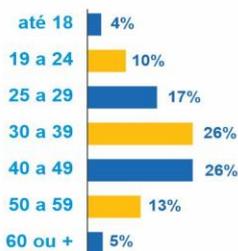
I. PERFIL SOCIOECONÔMICO

Cidades de Origem	%	Cidades de Origem	%	Cidades de Origem	%
Bonito	36,3%	Coxim	0,5%	Anaurilândia	0,1%
Campo Grande	26,1%	Ladário	0,5%	Angélica	0,1%
Porto Murtinho	9,1%	Naviraí	0,5%	Bela Vista	0,1%
Ponta Porã	4,3%	Aparecida do Taboado	0,4%	Brasilândia	0,1%
Dourados	2,9%	Pedro Gomes	0,4%	Camapuã	0,1%
Aquidauana	2,4%	Rio Negro	0,4%	Caracol	0,1%
Miranda	2,2%	Terenos	0,4%	Fátima do Sul	0,1%
Corumbá	2,0%	Amambai	0,2%	Glória de Dourados	0,1%
Três Lagoas	1,8%	Eldorado	0,2%	Iguatemi	0,1%
Costa Rica	1,6%	Figueirão	0,2%	Japorã	0,1%
Jardim	0,8%	Jaraguari	0,2%	Laguna Carapã	0,1%
Nova Andradina	0,7%	Nioaque	0,2%	Maracaju	0,1%
Novo Horizonte do Sul	0,6%	Paranaíba	0,2%	Paranhos	0,1%
Rio Verde de MT	0,5%	Ribas do Rio Pardo	0,2%	Rio Brillhante	0,1%
Bataguassu	0,5%	São Gabriel do Oeste	0,2%	Santa Rita do Pardo	0,1%
Bodoquena	0,5%	Sidrolândia	0,2%	Taquarussu	0,1%
Cassilândia	0,5%	Anastácio	0,1%	Vicentina	0,1%

Gênero



Faixa Etária*



Escolaridade



Renda Familiar

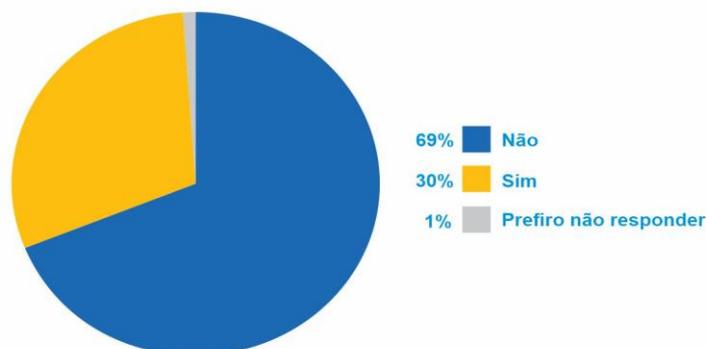


Ocupação



Você trabalha no setor de turismo?

(alojamento, alimentação, transporte de passageiros, agência de viagens, eventos, atividades culturais, desportivas ou recreativas)



Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

2.2 Percepção dos habitantes

As perguntas da primeira parte da pesquisa se concentraram nas perspectivas dos residentes sobre as áreas de impacto do turismo. Os valores são características que a população demonstrou querer preservar e proteger e que incluíam elementos econômicos, sociais, culturais, ambientais e comunitários. Os resultados são observados na Figura 3 e detalhamento a seguir.

Figura 3- Percepção dos sul-mato-grossenses participantes da pesquisa em relação à atividade turística.

	Até que ponto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o turismo no seu município				
	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não sei opinar	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
O turismo é bom para a região em geral	79,2%	16,9%	2,2%	0,8%	1,0%
O turismo é bom para a população	75,3%	18,8%	3,2%	1,6%	1,1%
Eu pessoalmente me benefico do turismo	38,2%	23,9%	7,3%	10,6%	20,0%
O turismo beneficia a economia do município	76,9%	17,1%	3,4%	1,4%	1,2%
O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade	72,3%	18,2%	5,0%	2,5%	1,9%
O turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida	57,4%	23,1%	9,5%	6,7%	3,4%
O turismo torna difícil para a população desfrutar das atrações locais	18,9%	22,6%	14,5%	21,9%	22,0%
O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura	50,7%	21,3%	10,7%	12,3%	5,0%
O turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais do município	13,3%	27,9%	13,7%	22,3%	22,9%
Os visitantes tornam difícil para os habitantes aproveitarem a vida ao ar livre	14,0%	22,4%	11,9%	20,8%	30,9%
O turismo causa danos ao meio ambiente	12,5%	30,4%	13,9%	24,0%	19,3%
O turismo torna difícil encontrar moradia	15,2%	22,6%	14,7%	20,4%	27,1%
O tráfego de visitantes afeta negativamente o deslocamento em estradas e ruas	14,7%	25,0%	10,9%	21,6%	27,7%
O turismo é bom para o município em geral	81,7%	14,7%	1,8%	1,0%	0,8%

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

ISSN 2764-5835**Recebido: 10.10.2022****Aprovado: 11.12.2022****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

Quando perguntados sobre o nível de concordância em uma série de afirmações sobre o turismo, as respostas da população foram, em sua maioria, positivas. Uma média de 66% dos habitantes concordou totalmente com os seguintes pontos:

- O turismo é bom para a região em geral;
- O turismo é bom para a população;
- O turismo é bom para o município;
- O turismo beneficia a economia do município;
- O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade;
- O turismo é bom para o município em geral;
- O turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida;
- O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura.

Para a afirmação “eu pessoalmente me benefico do turismo”, 61,3% responderam que concordam total ou parcialmente.

No que diz respeito à percepção dos residentes em relação ao impacto econômico da atividade turística, 94% concordam total ou parcialmente que o turismo beneficia a economia do município, enquanto que 90,5% concordam total ou parcialmente que o setor cria empregos para as pessoas do município.

Em relação à percepção do impacto social e cultural, 80,5% concordam total ou parcialmente com a afirmação que o turismo contribui positivamente para a qualidade de vida dos moradores. Entretanto, mais de 1/3 dos respondentes afirmam que o turismo torna difícil para a população desfrutar das atrações locais (41,6%). Destaca-se que 72% concordam total ou parcialmente com a afirmação que o turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura.

Já referente à percepção do impacto ambiental por parte dos residentes, 45,1% discordam total ou parcialmente que a atividade tem um impacto negativo sobre os recursos naturais do município e ainda, 43,2% dos pesquisados discordam total ou parcialmente que o turismo causa danos ao meio ambiente. No entanto, em relação à dificuldade de aproveitar a vida ao ar livre em razão do turismo, 51,7% discordam total ou parcialmente.

Quando questionados a respeito do impacto na comunidade, 37,8% concordam total ou parcialmente que o turismo torna difícil encontrar moradia, enquanto que 39,8%

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

concordam total ou parcialmente que o tráfego de visitantes afeta negativamente o deslocamento em estradas e ruas. A Figura 4 abaixo apresenta a percepção dos residentes por região turística.

Figura 4- Percepção dos sul-mato-grossenses participantes da pesquisa em relação a atividade turística por região turística

Até que ponto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o turismo por região turística: [Eu pessoalmente me benefico do turismo]

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não sei opinar	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Bonito/Serra da Bodoquena	19,5%	46,3%	9,9%	19,7%	4,7%
Caminho dos Ipês	26,3%	23,2%	15,8%	22,1%	12,6%
Caminhos da Natureza - Cone Sul	44,4%	44,4%	11,1%	0,0%	0,0%
Cerrado/Pantanal	31%	41,4%	6,9%	13,8%	6,9%
Grande Dourados	23,6%	34,5%	14,5%	18,2%	9,1%
Integração Costa Leste - Vale do Aporé	14,3%	57,1%	4,8%	9,5%	15,8%
Não sei informar	44,7%	13,2%	5,3%	21,1%	15,8%
Pantanal	25,6%	34,9%	5,8%	22,1%	11,6%
Vale das Águas	16,7%	66,7%	0,0%	8,3%	8,3%
Sem região	20,7%	41,4%	6,9%	24,1%	6,9%

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

Em resumo, pudemos verificar que a percepção do impacto econômico do turismo é positiva e uma média de 92% da população concorda total ou parcialmente que o turismo é benéfico para seus municípios e é um fator gerador de empregos. No geral, a população tem uma visão positiva os impactos sociais e culturais do turismo em suas regiões. Cerca de 65% dos respondentes sentem que o turismo contribui positivamente para a qualidade de vida, não interfere no lazer da população e ajuda a preservar e celebrar a cultura. No que diz respeito ao impacto do turismo no meio ambiente, a população se encontra dividida em suas opiniões, o que denota uma certa preocupação com relação aos efeitos que o turismo traz ou pode trazer ao meio onde vivem. As perguntas na área da comunidade mediram as percepções sobre as preocupações regionais identificadas pela população, que incluíam habitação e tráfego de

visitantes e pode-se observar que, em boa parte das respostas, problemas de moradia e trânsito não são vistos como diretamente relacionados ao turismo.

Ao serem questionados quanto à expectativa nos próximos 10 anos, mais de 60% dos moradores locais informaram que gostariam de ver mais fluxo de visitantes tanto na cidade em que residem, quanto na região como um todo, bem como na região durante as férias de julho e de fim de ano. O turismo sul-mato-grossense não se caracteriza como uma atividade de massa, em virtude da característica de destino de natureza, em que há uma preocupação constante no que tange à preservação e conservação ambiental, inclusive por meio do uso de mecanismos com vistas ao controle da capacidade de carga.

Figura 5 - Expectativa dos residentes para os próximos 10 anos em relação ao número de visitantes

Pensando nos próximos 10 anos, você quer ver mais, menos ou uma quantidade semelhante de visitantes...

	Na sua cidade?	Na região?	Na região durante as férias de fim de ano?	Na região durante as férias de julho?
Menos	4,7%	4,4%	7,2%	6,8%
Semelhante	21,1%	17,6%	23,2%	21,2%
Mais	66,8%	72,2%	64,2%	67,0%
Não tenho certeza	7,4%	5,8%	5,4%	5,0%

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

No entanto, ao serem indagados quanto às principais preocupações em relação ao turismo do município em que reside, a cada 10 respondentes, 4,8 não tem preocupação a respeito. Contudo, para 20,1% desses respondentes, a percepção é de falta de engajamento na cultura local e ainda 1,7 a cada 10 pesquisados apontaram uma preocupação em relação aos danos ao meio ambiente.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

Figura 6 - Quais as principais preocupações em relação ao turismo?

Não tenho preocupações a respeito	48,3%
Os visitantes não estão engajados na cultura local	20,1%
Turismo causa danos ao meio ambiente	17,7%
O turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais da região	17,2%
O turismo torna difícil para a comunidade local aproveitar as atrações locais	10,9%
O tráfego de visitantes afeta negativamente as viagens locais da comunidade local	10,2%
O turismo torna difícil encontrar moradia no município	9,8%
Os visitantes tomam difícil para a comunidade local desfrutar da natureza	8,3%
O turismo impacta negativamente a qualidade de vida da comunidade local	5,4%
O turismo impede a preservação e a celebração da cultura local	4,8%

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

Com relação aos principais benefícios do turismo nas comunidades locais, mais de 2/3 dos respondentes entendem que o turismo beneficia a economia da região em que moram (7,6 a cada 10 abordados), criam empregos para as pessoas da cidade (7,4 a cada 10 respondentes) e beneficia a economia local (6,7 a cada 10).

Figura 7 - Quais os principais benefícios do turismo em sua comunidade?

O turismo beneficia a economia da região	76,4%
O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade	74,5%
O turismo beneficia a economia da minha cidade	67,5%
O turismo é bom para a região em geral	59,5%
Turismo faz bem à minha cidade	45,4%
O turismo contribui positivamente para a qualidade de vida da comunidade local	36,2%
O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura	32,6%
O turismo torna mais fácil para a comunidade local aproveitar as atrações locais	10,2%
Eu pessoalmente me benefico do turismo	18,6%
Os visitantes tornam mais fácil para a comunidade local desfrutar da natureza	12,8%
Os visitantes estão engajados na cultura local	10,2%
Não há benefícios	2,6%

Fonte: Observatório do Turismo de MS (2021)

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

3. Considerações Finais

Na pesquisa de Percepção do Turismo nos municípios sul-mato-grossenses, 49% dos municípios participantes pertencem ao Mapa de Regionalização do Turismo estadual de 2019 e pudemos observar o envolvimento maior nas cidades de Bonito, Campo Grande, Porto Murtinho e Ponta Porã, entre outras. A maior parte dos municípios participantes não conseguiram volume de respostas suficientes para a validação da pesquisa em nível municipal, entretanto trabalharam por meio de divulgação à população via mídias sociais, imprensa, assim como em grupos de troca de mensagens e acompanhamento de resultados parciais junto ao Observatório do Turismo de MS. Por fim, considerando o envolvimento da população na pesquisa, observa-se que o turismo é visto como uma atividade importante para os habitantes e isto deve ser aproveitado em gestões cada vez mais participativas. Entende-se que estas conclusões iniciais trazidas pela pesquisa podem ajudar os gestores municipais e a gestão estadual na tomada de decisões e aprimoramento da qualidade do turismo nos municípios e regiões, realizando a manutenção de pontos positivos e melhorando o que necessita de atenção. De posse dessas informações, caberá aos gestores locais identificarem os pontos mais importantes e trabalharem para um constante melhoramento do turismo no estado.

4. Metodologia

O Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul distribuiu o link da pesquisa em formato digital aos 42 Municípios Turísticos, que por sua vez divulgaram às suas populações por meio de redes sociais, sites oficiais e de notícias, em grupos de troca de mensagens e, em particular, no município de Bonito, a pesquisa foi aplicada na área central do município de forma presencial junto aos residentes. A pesquisa teve seu início em 19 de novembro de 2021 e foi finalizada em 31 de janeiro de 2022, contando com a participação de 51 municípios, totalizando 835 respostas. O nível de confiança da pesquisa é de 95%, com margem de erro de 3,39%.

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

Vale destacar que esta pesquisa foi inspirada em um estudo de percepção da atividade turística apresentada pelo Observatório de Turismo de Yukon, Canadá, durante o Encontro Virtual Mundial de Observatórios de Turismo da Organização Mundial do Turismo (OMT) em 21 de outubro de 2020, do qual foi retirada sua estrutura básica e também do questionário adaptado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - SETUR SP e do Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Referências

CIET. [Centro de Inteligência da Economia do Turismo: PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIOS – 2021 - 2022]. São Paulo: Centro de Inteligência da Economia do Turismo. Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/dispositivo/customizado_publico/ferramentas_customizadas/periodo_eleitoral/ciet/paineis/pesquisa_percepcao_turismo.html. Acesso em: 20 jul. 2022.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS. [Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul: boletim-retomada-do-turismo-em-ms]. Campo Grande: Observatório do Turismo de MS, 2022. Disponível em: <https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Boletim-Retomada-do-Turismo-em-MS-Ed06-2022.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2022.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS. [Observatório do Turismo do estado de Goiás: PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIOS GOIANOS - 2021]. Goiânia: Observatório do Turismo do Estado de Goiás, 2021. Disponível em: <https://turismo.go.gov.br/files/percep2021.pdf>. Acesso em: 23 out. 2021.

THE YUKON SUSTAINABLE TOURISM OBSERVATORY, CANADA. [The Yukon Sustainable Tourism Observatory: 2019 Yukon Resident Perceptions of Tourism - 2019]. Yukon: The Yukon Sustainable Tourism Observatory, 2021. Disponível em: https://yukon.ca/sites/yukon.ca/files/tc/tc-resident-perceptions-tourism-survey-2019_0.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.